

Derivação nas variações I a III das *Variações Goldberg* de J. S. Bach

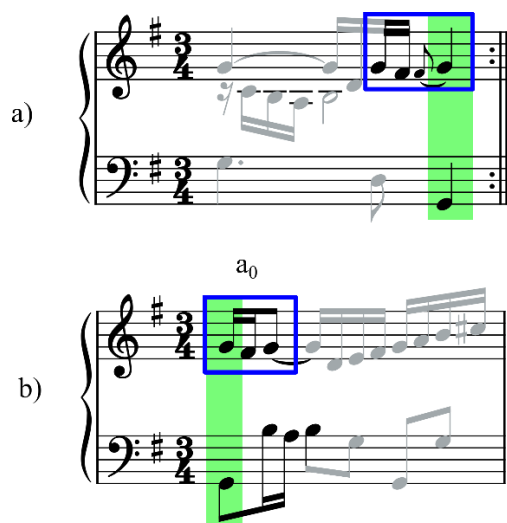


Figura 1: a) O c. 32 da ária e b) o c. 1 da variação I com a célula a_0 das *Variações Goldberg* de J. S. Bach, com destaques para as alturas e o ritmo (azul) e o registro (verde) mantidos.



Figura 2: No c. 1 da variação II, a variante a_5 , derivada de a_0 .

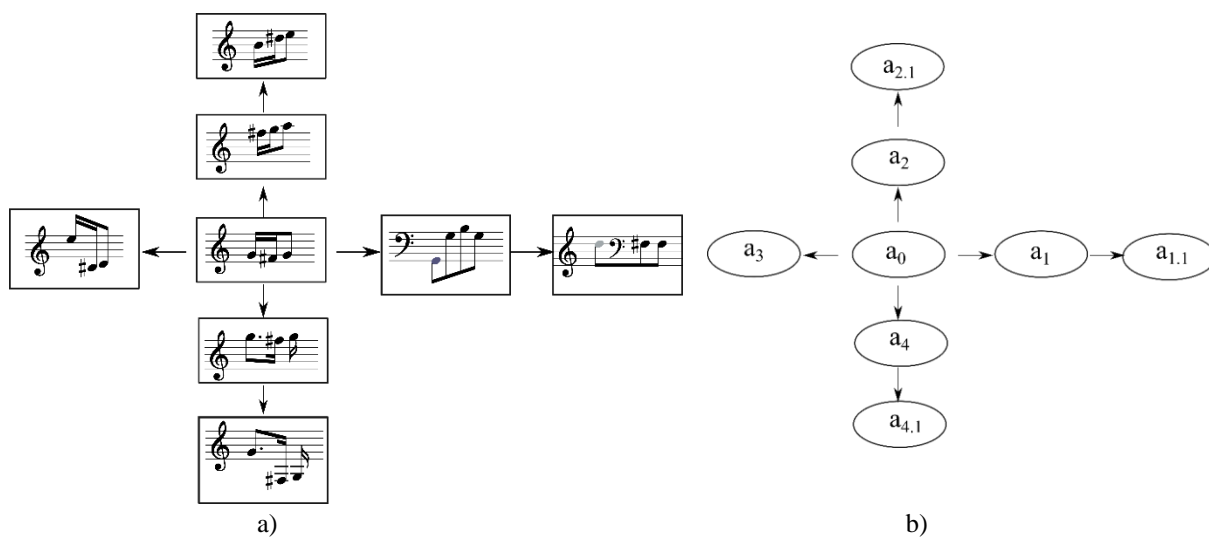


Figura 3: Rede derivativa da célula a_0 na variação I das *Variações Goldberg*, em notação musical (a) e em representação genealógica (b).

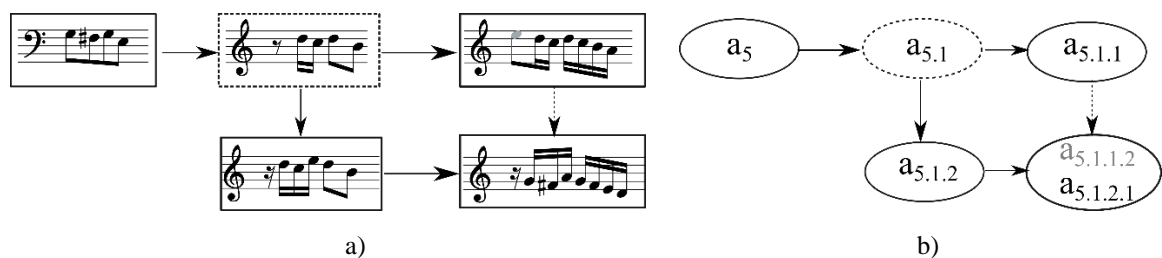


Figura 4: Rede derivativa da célula a_5 na variação II das *Variações Goldberg*, em notação musical (a) e em representação genealógica (b). O contorno tracejado indica o estado hipotético da variante. A variante no canto inferior direito possui dupla explicação, sendo a em cor mais clara a menos provável.

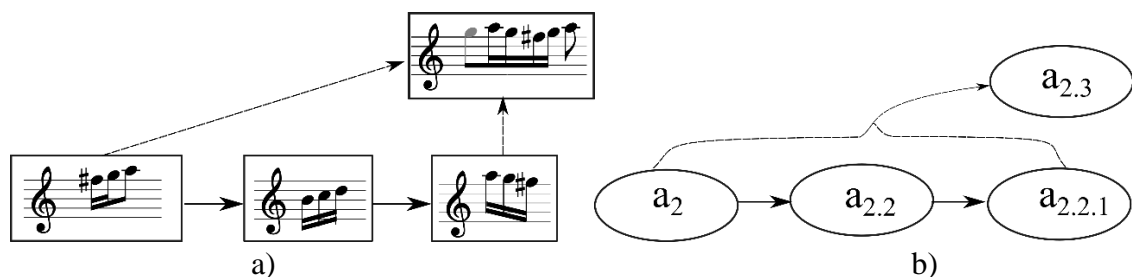


Figura 5: Rede derivativa na variação III das *Variações Goldberg*, em notação musical (a) e em representação genealógica (b). A seta tracejada indica a combinação de duas variantes, um caso de *crossover*.

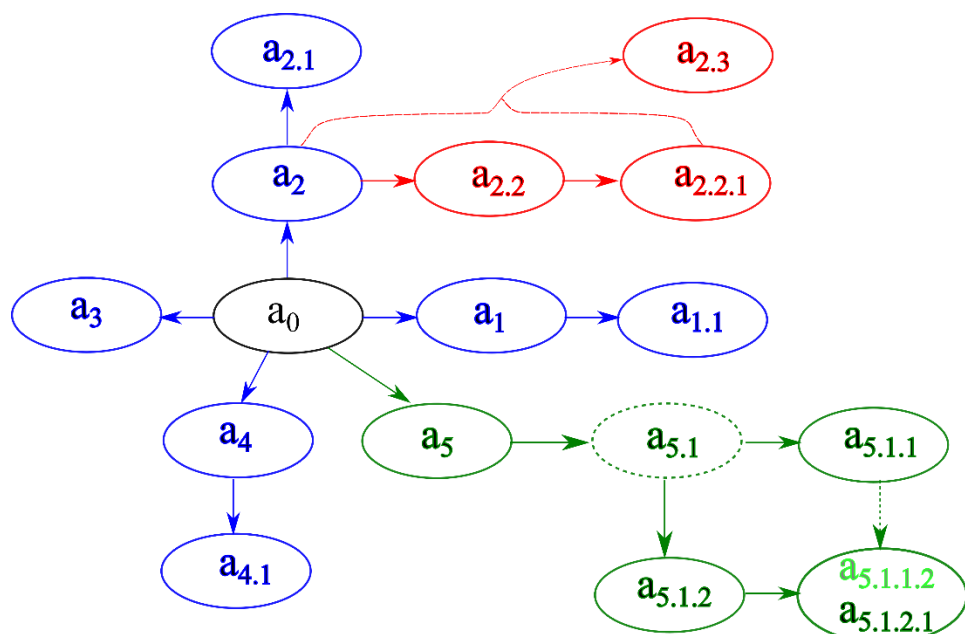


Figura 6: Rede derivativa do conjunto 1 das *Variações Goldberg*, na representação genealógica. As variantes azuis pertencem à variação I, as verdes à variação II e as vermelhas à variação III.

Referências:

ALMADA, Carlos de L. **Musical Variation**. Toward a Transformational Perspective. 2020. Localizado no arquivo pessoal do autor.

BERGER, Karol. **Bach's Cycle, Mozart's Arrow**. An Essay on the Origins of Musical Modernity. Los Angeles: University of California Press, 2007.

- FRISCH, Walter. **Brahms and the Principal of Developing Variation**. Los Angeles: University of California Press, 1984.
- HURON, David. The Melodic Arch in Western Folksongs. **Computing in Musicology**, v. 10, p. 3-23, 1996.
- JANK, Helena. 1988. 111f. **J. S. Bach, Variações Goldberg: um guia para a formação do homem completo**. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1988.
- LEWIN, David. **Generalized Musical Intervals and Transformations**. New Haven: Yale University Press. 1987
- MAYR, Desirée. 2018. 360f. **The Identification of Developing Variation in Johannes Brahms Op. 78 and Leopold Miguéz Op. 14 Violin Sonatas through Derivative Analysis**. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. 2 v.
- RINGS, Steven. **Tonality and Transformation**. Oxford: Oxford University Press. 2011.
- SIEGELE, Ulrich. **Johann Sebastian Bach komponiert Zeit: Tempo und Dauer in seiner Musik**. Band 1: Grundlegung und Goldberg-Variationen. Hamburg: Tredition, 2014.
- UTZ, Christian. Komponierte, interpretierte und wahrgenommene Zeit. Zur Integration temporaler Strukturen in eine performative Analyse – eine Diskussion anhand von Johann Sebastian Bachs *Goldberg-Variationen*. **Musik und Ästhetik**, v. 82, p. 5-23, abr. 2017.
- WERNER-JENSEN, Arnold. **Johann Sebastian Bach: Goldberg-Variationen**. Kassel: Bärenreiter, 2013.
- WILLIAMS, Peter. **Bach: The Goldberg Variations**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- ZENCK, Martin. „Bach, der Progressive“: Die *Goldberg-Variationen* in der Perspektive von Beethovens *Diabelli-Variationen*. In: METZGER, Heinz-Klaus; RIEHN, Rainer (org.). **Goldberg-Variationen**. Musik-Konzepte, v. 42. München: edition text+kritik, 1985. p. 29-92.